



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Doença Intestinal E Alergia Alimentar: Relato De Caso

Autores: REBECCA MESQUITA (CEUMA), GRAZIELLE SILVA (CEUMA), LORENA BRINGEL (CEUMA), MARIA KLARA MESQUITA (CEUMA), RUAN LUCAS BASTOS (CEUMA), THALYSON COSTA (CEUMA), MÁRCIA GOMES (CEUMA)

Resumo: Ultimamente, tem sido cada vez mais reconhecida a interligação entre alergia alimentar e doença inflamatória intestinal (DII) em pacientes pediátricos. Enquanto a alergia alimentar é uma resposta imunológica a certos alimentos, a DII engloba condições inflamatórias do trato gastrointestinal. (Smith, 2023; Jones, 2021). Com essa associação geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar, integrando especialistas em gastroenterologia, alergologia e nutrição. Estratégias de manejo incluem a exclusão dos alimentos desencadeantes, uso de terapias farmacológicas para controlar a inflamação intestinal e a suplementação (Jones, 2021). Este relato de caso visa destacar a importância da avaliação e do manejo personalizado para crianças com essa complexa interação entre alergia alimentar e DII. "O caso diz respeito a pacientes gêmeos, sexo masculino, admitidos no Complexo Hospitalar Materno Infantil do Maranhão em 06/12/2018. Os gêmeos são fruto de uma gestação gemelar de parto cesáreo prematuro de 34 semanas em 18/06/2017, em Imperatriz do Maranhão. Possuem uma irmã mais velha de 9 anos, intolerante à lactose e trigo. No exame físico, observou-se um abdômen distendido no primeiro paciente, enquanto o segundo apresentava-se com parâmetros vitais normais, embora tenha sido diagnosticado com colite alérgica aos 14 meses. Outras investigações incluíram endoscopias, que mostraram evidências de inflamação. Foram achados: infiltrado linfocitário, eosinofílico e granulomatoso na mucosa do intestino delgado e grosso, sugestivos de doença inflamatória intestinal. Esses achados indicam a progressão para doença inflamatória intestinal, adicionando uma nova camada de complexidade. ""A prevalência crescente de alergias alimentares em crianças tem sido documentada em estudos recentes, destacando a complexidade dessas condições e sua crescente relevância para a saúde pública. No entanto, a progressão desses pacientes para doença inflamatória intestinal acrescenta uma nova dimensão a essa discussão, ressaltando a necessidade de uma abordagem mais complexa.(Smith, 2023; Jones Silva, 2021). O diagnóstico diferencial entre as duas condições são desafiadoras devido à sobreposição de sintomas e às semelhanças nas apresentações clínicas. Os pacientes gêmeos ilustram essa complexidade, já que foram inicialmente diagnosticados com alergia alimentar antes de evoluírem para doença inflamatória intestinal (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020). Esses casos destacam a necessidade de uma maior conscientização e pesquisa sobre a interação entre alergia alimentar e doença inflamatória intestinal em crianças, visando melhorar o diagnóstico e o seu manejo. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2023). " Este relato destaca a relevância de uma abordagem interdisciplinar e personalizada para enfrentar os desafios associados a essas condições, promovendo melhores cuidados e bem-estar para as crianças que vivenciam alergias alimentares.